



Ato pela TERRA

Na última quarta-feira, Caetano Veloso liderou uma linda manifestação pacífica em Brasília, onde artistas de peso, como Seu Jorge e Crioulo, cantaram para um público de gente jovem, crianças e idosos! Cristiane Torloni e Letícia Sabatella fizeram discursos emocionantes, e eu estive lá ao lado deles, unindo forças para que o maior número de pessoas pudesse receber a mensagem! Aumentar a consciência em torno das mudanças climáticas e suas enormes consequências é assunto urgente.

Os danos ambientais causados pelo homem podem ser amenizados de diversas formas, e fazer pressão para impedir que passem pacotes de lei desfavoráveis, como as que liberam o uso de agrotóxicos banidos na Europa ou de leis que flexibilizam a fiscalização de crimes ambientais, é uma das formas mais urgentes de acontecer.

“Sob o argumento de que é preciso modernizar a legislação ambiental, muitos projetos tratam de flexibilizar licenciamentos, fragilizar a fiscalização e avançar sobre terras indígenas. Todos os organismos de proteção ambiental estão sob ofensiva por parte do Poder Executivo e por grande parte do Legislativo, na verdade. Todo desejo de salvar o meio ambiente está em xeque”, ressaltou Caetano, de forma serena e lúcida.

Caetano Veloso, literalmente, botou o trio-elétrico na rua, mais precisamente em frente ao Congresso Nacional, em defesa do meio ambiente. Sendo um dos líderes do “Ato pela Terra contra o pacote da destruição”, como foi chamada a mobilização artística e social que ocorreu, o cantor e compositor disse que espera uma reação do Senado sobre a série de projetos de lei que tem flexibilizado a gestão ambiental do país, com aval do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Um documento com demandas foi entregue ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). “Os projetos de lei que estão em pauta são aberrantes”, afirmou Caetano, ao criticar a atua-

ção do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). “Esperamos que a luz lançada no Senado possa levar a resultados práticos. O presidente da Câmara tem dado mostras de fazer passar toda a desastrosa permissividade que o atual governo propõe.”

Muita gente foi dar seu apoio numa manifestação pública de que brasileiro, independentemente de acreditar em idealismo da esquerda ou da direita, quer ter alimentos livres de veneno na mesa, quer ver as terras indígenas sendo protegidas e, principalmente, quer ver seus filhos crescendo num

mundo livre da ameaça de eventos climáticos extremos, como os que ocorreram há algumas semanas por todo o país, causando destruição em Petrópolis, no sul da Bahia, enfim, em tantos lugares.

Um povo que se une em torno de um futuro melhor demonstra que é capaz de refletir sobre os desafios, organizar-se de forma respeitosa e se lançar em um ativismo capaz de transformar ameaças em soluções.

Foi bonito de ver!

